

19 de maio de 2016

17h30 - 19h30

Aud. Caiano Pereira, ISCTE-IUL

Entrada livre

Mobilidades, migrações e diáspora.

A construção de novas categorias no campo migratório
cabo-verdiano

“ENCONTROS MENSIS SOBRE EXPERIÊNCIAS MIGRATÓRIAS”
o CIES-IUL e o CRIA, convidam para um debate interdisciplinar.

1118/17a- Boites aux lettres dans bidonville portugais à Champigny - 1964
©Gerald Bloncourt

Iolanda Évora (Doutora em Psicologia Social USP, Bra-
sil, investigadora integrada do CEsA/CSG, ISEG-UL)

[NOTA BIOGRÁFICA AQUI](#)

Na atualidade, diversidade do tipo de mobilidades caracteriza a migração cabo-verdiana, pois, no espaço que inclui o arquipélago e os destinos, outros protagonistas se associam aos designados migrantes, transmigrantes ou membros da diáspora como viajantes. De fato, as viagens e a mobilidade fazem parte do cotidiano de muitos cabo-verdianos que, não sendo migrantes, deslocam-se com frequência ao exterior. Questiona-se, por conseguinte, se esta multiplicidade de presenças no espaço migratório cabo-verdiano resultará em novas categorizações aplicadas às pessoas no campo dos estudos das mobilidades cabo-verdianas. As categorias que são atribuídas aos diferentes viajantes formam um objeto de estudo particularmente significativo na medida em que a categorização constitui uma questão estratégica de poder nas sociedades pós-migratórias e assegura as hierarquias das posições sociais na origem e no destino dos migrantes. Por conseguinte, a reflexão crítica impõe-se às ciências sociais por causa da responsabilidade que pesquisadores têm relativamente à política das identidades aplicadas aos migrantes.

Comentadora: Raquel Matias (CIES-IUL/CES-UC)

Coordenação : Ana Raquel Matias (CIES-IUL; CES-UC); Cristina Santinho (CRIA-IUL); Inês Espírito Santo (Observatório da Emigração; CIES-IUL); José Mapril (CRIA-FCSH/NOVA).